

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

29 de outubro de 2021

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Huzoor (aba) continuou a falar sobre a vida de Hazrat Umar Farooq (ra), um dos Badri Sahabas e quem foi também o segundo Califa do Islã após o Santo Profeta Muhammad (sa). Neste sermão, Huzoor (aba) focou em algumas qualidades atribuídas a Hazrat Umar (ra).

O Califa (aba) comentou que Hazrat Umar (ra) recebeu a boa-nova do paraíso ainda em sua vida. É contado que, numa ocasião, o Santo Profeta (sa) estava em um local quando alguém bateu na porta. O Santo Profeta (sa) disse para que abrissem a porta e dessem a boa-nova do paraíso para a pessoa. Quando a porta foi aberta, foi visto que era Hazrat Abu Bakr (ra). Em seguida, outra pessoa bateu na porta e o Santo Profeta (sa) disse a mesma coisa. Desta vez foi visto que era Hazrat Umar (ra). Então, novamente bateram na porta e o Santo Profeta (sa) disse a mesma coisa. Desta vez foi visto que era Hazrat Usman (ra). Em outra ocasião, o Santo Profeta (sa) viu num sonho que estava no paraíso e ali havia uma mulher fazendo ablução ao lado de um castelo. Ao ele perguntar de quem era aquele castelo, foi informado que ele pertencia a Hazrat Umar (ra). Noutro sonho, o Santo Profeta (sa) viu vários seguidores dele vestindo roupas de diferentes tamanhos. Hazrat Umar (ra) apareceu neste sonho vestindo roupas que eram tão longas que se arrastavam pelo chão atrás dele. Os sahabas perguntaram ao Santo Profeta (sa) o que ele entendia por isso e ele replicou dizendo que seria a fé.

Na época do Califado de Hazrat Abu Bakar (ra), após a Batalha de Yamama, em que foram martirizados muitos Huffaz (pessoas que memorizaram todo o Sagrado Alcorão), foi Hazrat Umar (ra) quem primeiramente sugeriu que o Sagrado Alcorão fosse compilado na forma de um mesmo livro.

O Santo Profeta (sa) dava muito valor à opinião de Hazrat Umar (ra). De fato, em algumas ocasiões foram revelados versículos do Sagrado Alcorão que estavam em linha com as ideias de Hazrat Umar (ra). Quando os muçulmanos ainda não tinham uma forma concreta de convocar os seguidores para a oração, Hazrat Umar (ra) chegou a sonhar com o Azan (a chamada de oração islâmica). Quando Hazrat Bilal (ra) recitou o azan pela primeira vez após o relato de sonho de um outro companheiro, Hazrat Umar (ra) informou o Santo Profeta (sa) que também vira a chamada de oração naquelas palavras em um sonho seu. O Santo Profeta (sa) louvou a Deus e respondeu dizendo que aquilo confirmava a autenticidade do azan.

Hazrat Umar (ra) também tinha um grande carinho pelo Santo Fundador do Islã (sa). Numa ocasião, durante uma viagem, o camelo do filho dele ficou à frente do camelo que pertencia ao Santo Profeta (sa). Hazrat Umar (ra) orientou seu filho que isso não deveria acontecer, mostrando a minuocidade com que cuidava do respeito e honra do Santo Profeta (sa). Noutra ocasião, Hazrat Umar (ra) estava passando pela Hajra-e-Aswad, a pedra negra da Kaaba. Ele falou dirigindo-se àquela pedra que ela não tinha nenhum valor ou qualidade intrínseca que lhe desse honra, sendo só mais uma pedra. Porém, ele vira o Santo Profeta (sa) beijando-a e, por isso, beijou-a também.

Huzoor (aba) informou que continuaria a citar estes fatos em sermões futuros e que rezaria a oração de funeral do Dr. Tassir Mujtaba após a oração de sexta-feira. Ele serviu a Comunidade em um hospital de Gana por 23 anos e depois passou a servir num hospital do Paquistão, Fazl-e-Umar, por 17 anos, até vir a falecer. Ele dedicava-se ao serviço da humanidade com grande zelo e fornecia não somente remédios gratuitamente, como também alimentos para os pacientes mais humildes. Ele era casado com uma neta do segundo Califa e tinha muitas qualidades. Huzoor (aba) também solicitou orações para a esposa dele e para que seus filhos possam continuar com suas bondades.

